



HF311-A – FILOSOFIA POLÍTICA I

Programa:

Análise das doutrinas de Carl Schmitt sobre a representação parlamentar.

Ementa:

"Sempre foi dito que os parlamentos estão em declínio desde a 'idade áurea' do século 19. (...) Críticos influentes dizem que o desenvolvimento de partidos organizados e de interesses grupais abalam a independência e dignidade do parlamento. Diversos líderes e instituições governamentais, desde então, atacam sem cautela a autoridade parlamentar e a lista inclui presidentes eleitos pelo povo, técnicos e burocratas, líderes militares e cortes constitucionais. Também recentemente era comum para os parlamentos serem avaliados apenas por sua influência na construção das políticas públicas. No século 20, aumentou a habilidade dos governos para iniciar e determinar tais políticas, com presença nos partidos políticos parlamentares leis ao mesmo governo. Ao julgar o parlamento apenas com tal critério, este desenvolvimento parece confirmar a teoria do declínio parlamentar. Se os parlamentos são julgados no todo de suas atividades, no entanto, é claro que eles continuam a desempenhar tarefas essenciais para o governo democrático. Em alguns países, os parlamentos se mostraram ainda mais significativos nos últimos anos". (Patricia Hogwood e Geoffrey K. Roberts : *European Politics Today*, Manchester University Press, 2003, p. 151) Os enunciados acima permitem obter uma idéia da realidade que, no mundo inteiro, se convencionou chamar " a crise dos Parlamentos". No Brasil, a crise dos poderes estatais apresenta, no Legislativo, a sua face mais evidente e grave. Os sucessivos escândalos no Congresso Nacional trazem desconfiança da população diante da ordem representativa. Diante de situação assim, complexa e alarmante, importa consultar os filósofos e juristas que se pronunciaram, ao longo do século 20, sobre a forma representativa de governo e legislação. Um dos opositores radicais da representação foi Carl Schmitt. O curso, portanto, será centrado na análise da crítica elaborada pelo jurista que deu certos slogans ao poder nazista, e nos frutos de sua doutrina nas correntes políticas, filosóficas e jurídicas de nossos dias.

Bibliografia:

Não exaustiva, dado que o assunto é vasto. A lista abaixo ajuda a busca de referências iniciais para o curso.

Balakrishnan, G. : *The enemy, an intellectual portrait of Carl Schmitt* (Verso Ed., 2002).

Best, Heinrich e Cotta, Maurizio : *Parliamentary representatives in Europe, 1848-2000*, (Oxford University Press, 2009).

Bobbio, Norberto : *Politica e cultura* (Einaudi Ed. 1980)

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia / Departamento de Filosofia – Caixa Postal 6110



—L'Utopia capovolta (La Stampa Ed., 1990).

Bobbio, Norberto : Da estrutura à função (Manole Ed., 2007).

Bloch, E. : Droit naturel et dignité humaine (Paris, Payot, 1976).

Bolsinger, E. : The autonomy of the political, Carl Schmitt and Lenin's realism (Greenwood Ed., 2001).

Calwell, Peter C. : Popular sovereignty and the crisis of German constitutional law (Duke University Press, 1997).

Cooper, B. e Keane, Hohn : "Dictatorship and the decline of parliament. Carls Schmitt's theory of political sovereignty"

Dyzenhaus, D.: Legality and Legitimacy : Carl Schmitt, Hans Kelsen and Hermann Heller in Weimar (Oxford University Press, 1999).

Dyzenhaus, D. : Law as politics (Duke University Press, 1998).

Engelbrekt, Kjell : "Darker legacies, Schmitt's shadow and Europe in German Law Journal, 2006

Faye, J.P. : Introdução às linguagens totalitárias (Perspectiva Ed., 2009).

Gunlicks, A. B. : The Lander and German Federalism (Manchester University Press, 2003).

Haggard, Stephan (e outros) : Presidents, Parliaments, and Policy (New York/Cambridge, Cambridge University Press, 2001).

Herndon Fife Jr. : The German Empire between Two Wars: A Study of the Political and Social Development of the Nation between 1871 and 1914. (The Chautauqua Press, 1916).

Hayward, R. e J. E. Shalom ; The crisis of representation in Europe (London, Frank Cass & Co. 1995)

Huber, John D. : Rationalizing Parliament , political economy of institutions and decisions (Cambridge/New York, Cambridge University Press, 1996).

J. Jacobson, J. , B, Schlink, B. Cooper: Weimar: A Jurisprudence of Crisis (University of California Press, 2000).

Kohler-Koch, Beate : "Political representation and civil society in the EU" Connex Thematic Conference on Political Representation, European University Institute, Florença, 2007).

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia / Departamento de Filosofia – Caixa Postal 6110



Kornberg, A. : The Resurgence of Conservatism in Anglo-American Democracies (Duke University Press, 1988).

Koselleck, Reinhart : Critique and Crisis, enlightenment and the pathogenesis of modern society (MIT Press, 1988).

Lukács, G. : El Asalto a la Razon (Grijalbo, 1972)

McCormick, John P. : Carl Schmitt's critique of liberalism (Cambridge University Press, 1997).

Meier, H. : The lesson of Carl Schmitt (University of Chicago Press, 1998).

Mouffe, Chantal (Ed.) : The challenge of Carl Schmitt (Verso Ed., 1999)

Müller, J. W. : A dangerous mind, Carl Schmitt in post-war European thought. (Yale University Press, 2003).

Nolte, E. : Fascisme et totalitarisme (Robert Laffont Ed., 2008).

Norris, Pippa : "Representation and the democratic deficit" in European Journal of Political Research, 32: 273-282, 1997)

Reynolds, A. . The Architecture of Democracy: Constitutional Design, Conflict Management, and Democracy (Oxford University Press, 2002).

Rolef, Susan Hattis : "Public trust in parliament, a comparative study (Israel, The Knesset, 2009).

Romano, R. : "Notas para uma filosofia do segredo" no seguinte endereço eletrônico: <http://filosofiaunicamp.blogspot.com/2008/05/notas-para-uma-filosofia-do-segredo.html>

Romano, R. : "O pensamento conservador" no seguinte endereço eletrônico : <http://br.geocities.com/profpito/opensamentoconservadorromano.html>

Romano R. : "A igualdade, considerações críticas". Foglio Spinoziano, Itália, no seguinte endereço eletrônico (www.fogliospinoziano.it/Roberto%20Romano.pdf -

Romano R. : "Mentira e Razão de Estado" no Blog da Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, no seguinte endereço eletrônico : http://escolapge.blogspot.com/2007_03_01_archive.html#8375465921568058484

Romano, R. : O desafio do Islã e outros desafios (SP, Ed. Perspectiva, 2004).

Romano, R. : Ponta de Lança (SP, Lazuli Ed. 2007).

Romano, R. : Brasil, Igreja contra Estado (SP, Kayrós Ed. 1979).

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia / Departamento de Filosofia – Caixa Postal 6110



Schmitt, Carl : Die Diktatur (Duncker & Humblot, 1978, quarta edição)
-La Dictadura (Alianza Editorial, 2007)
-La dittatura (Laterza Ed., 1975).

Schmitt, Carl : Der Hüter der Verfassung (Duncker & Humblot, 1996).
—O Guardiã da Constituição (Del Rey Ed, 2007).

Schmitt, Carl: The Crisis of Parliamentary Democracy /trad. Ellen Kennedy) (MIT, 1988)
—A Crise da Democracia Parlamentar (Scritta, 1991).

Schmitt, Carl: Le categorie del ´politico´(Il Mulino, 1972).

Schmitt, Carl : Verfassungslehre (Duncker & Humblot, 1989).
— Constitutional theory (Duke University Press, 2008)

Schmitt, Carl : Ex captivitate salus (Adelphi Ed., 1987).

Schmitt, Carl: The concept of the political (Chicago, University of Chicago Press, 1995).

Schmitt, Carl : Legality and Legitimacy (Duke University Press, 2004)

Schmitt, Carl ; Roman Catholicism and political form (Greenwood Ed., 1996).

Schmitt, Carl: The Leviathan in the state theory of Thomas Hobbes (Greenwood Ed., 1996).

Seitzer, Jeffrey : Comparative history and legal theory (Greenwood Press, 2001).

Stolleis, M. : A history of public law in Germany 1914-1945 (Oxford University Press, 2004).

Vallauri, L.L. e Dilcher, G. : Cristianesimo, secolarizzazione e Diritto Moderno (Giuffrè Ed.(Nomos verlagsgesellschaft, 1981)

Zarka, Y. Charles: Un détail nazi dans la pensée de Carl Schmitt (PUF Ed. 2005).

Wright, V. : Government and Politics of France (Routledge, 2001)